

HERBICIDAS UTILIZADOS EM MILHO NO CONTROLE DE SOJA VOLUNTÁRIA

José Gabriel Castilho Theodoro¹, Éllen Stephanny Tanaka dos Santos², Fernanda Neves Paduan³, Robinson Osipe⁴, Guilherme Mendes Pio de Oliveira⁵, Jethro Barros Osipe⁶, Rubiane Pellozo Alberti⁷

Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus Luiz Meneghel¹, Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus Luiz Meneghel², Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus Luiz Meneghel³, Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus Luiz Meneghel⁴, Universidade Estadual de Londrina⁵, Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus Luiz Meneghel⁶, Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus Luiz Meneghel⁷

A soja voluntária tem sido um problema no cultivo do milho, interferindo no seu desenvolvimento e crescimento. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência de herbicidas utilizados na cultura do milho para o controle de plantas de soja voluntária em dois estádios fenológicos. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado com onze tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos testados nos estádios fenológicos V1 e V3 foram: nicosulfuron (40g i.a. ha⁻¹); tembotrione (75 g i.a. ha⁻¹); mesotrione (480g i.a. ha⁻¹); atrazina (500g i.a. ha⁻¹); 2,4-D (806g i.a. ha⁻¹); dicamba (480g i.a. ha⁻¹); glufosinato de amônio (200g i.a. ha⁻¹); atrazina + tembotrione (500+75g i.a. ha⁻¹); atrazina + mesotrione (500+480g i.a. ha⁻¹); atrazina + nicosulfuron (500+40g i.a. ha⁻¹), além de uma testemunha sem aplicação. Foram realizadas avaliações visuais aos 07, 14, 21, 28 e 35 (DAA) dias após aplicação, para determinar o controle da soja voluntária. Os resultados indicam que os tratamentos isolados com o mesotrione, nicosulfuron e tembotrione não apresentaram controle satisfatório da soja voluntária independente das avaliações. Nos estádios fenológicos V1 e V3, as misturas testadas controlaram 100% das plantas de soja voluntária, assim como a atrazina isolada, indicando que a mesma é suficiente para o controle. Os herbicidas glufosinato de amônio e dicamba apresentaram controle total em ambos os estádios. O 2,4-D apresentou controle acima de 80%, no estágio fenológico V1 e não apresentou controle satisfatório em V3.

Palavras-chave: *Glycine max*, tiguera, *Zea mays*, controle químico